



Instituto Politécnico Viana do Castelo
Escola Superior de Desporto e Lazer
Desporto Natureza
Mestrado

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2020/21

Coordenador: António João Mendes de Jesus Brandão

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](#) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	6
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	8
5. Resultados	9
6. Conclusão	13

1. Comissão de Curso

-Coordenador: António João Mendes de Jesus Brandão

-Docentes: Joel Filipe Almeida Pereira

-Estudantes: João Pedro Machado Araújo

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
		Federación Galega de Montañismo	2020	
		FEDME - Federacio?n Espan?ola de Deportes de Montan?a y Escalada FEDME - Federacio?n Espan?ola de Deportes de Montan?a y Escalada	2021	
		International Rafting Federation International Rafting Federation	2021	
		Wilderness Medical Society	2021	
		European Resuscitation Council	2021	
		Asociacio?n para la Investigacio?n Formacio?n y Asistencia en el Medio Natural	2021	

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
		Federação Portuguesa de Canoagem	2020	
		Rescue 3 Europa - ProLifeRescue Portugal	2021	

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

Empresas

- Pena Parque Aventura
- Azibo Parque
- Diver Lanhoso
- Dunar
- Anima Minho
- Portugal Green Walks
- Planeta Lima
- Pura Emoção
- Gerês Monte
- Tobogã
- CNA
- Melgaço Radical
- Melgaço WhiteWater
- Rescue 3 Europa - Training Provider | ProLifeRescue - Portugal

Clubes

- Surf Clube de Viana do Castelo
- Darque Kayak Clube

- Viana Remadores do Lima
- Clube de Vela de Viana
- ACERT
- Celtas do Minho
- ECDC Portugal

Instituições

CIM Alto Minho

Município de Viana do Castelo: Centro de Mar

Município de Melgaço: Pegada Zero

Wilderness Medical Society

European Resuscitation Council

Grupo de trabajo medicina de urgencias en montaña y medio natural. SEMES.

Sociedad Española de Medicina y Auxilio en Montaña (SEMAM)

Federações

International Rafting Federation

Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal

Federação Portuguesa de Canoagem

Federación Galega de Montañismo

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização dos estudantes

3.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade, região de origem

Caracterização dos Estudantes	17/18	18/19	19/20	20/21
Género	%	%	%	%
Feminino	23.08	25	33.33	20
Masculino	76.92	75	66.67	80
Idade	%	%	%	%
<20 anos	0	0	0	0
20-23 anos	26.92	54.17	66.67	40
24-27 anos	46.15	25	25	26.67
>27 anos	26.92	20.83	8.33	33.33
Distrito	%	%	%	%
Aveiro	0	0	0	0
Beja	0	0	0	0
Braga	42.31	25	16.67	20
Bragança	0	0	0	0
Castelo Branco	0	0	0	0
Coimbra	3.85	4.17	0	0
Évora	0	0	0	0
Faro	0	8.33	16.67	0
Guarda	0	0	0	0
Ilha da Graciosa	0	0	0	0
Ilha da Madeira	0	0	0	0
Ilha de Porto Santo	0	0	0	0
Ilha de São Jorge	0	0	0	0
Ilha de São Miguel	3.85	4.17	0	0
Ilha do Faial	0	0	0	0
Ilha do Pico	0	0	0	0
Ilha Terceira	0	0	0	0
Leiria	0	0	0	0
Lisboa	11.54	12.5	16.67	0
Portalegre	0	0	0	0
Porto	15.38	12.5	16.67	13.33
Santarem	0	0	0	0
Setubal	0	0	0	0
Viana do Castelo	23.08	29.17	33.33	66.67
Vila Real	0	0	0	0
Viseu	0	0	0	0

A evolução das taxas de alunos por género tem-se mantido praticamente constante ao longo do 1º ciclo de funcionamento do CE. Existe uma maior atractividade do género masculino.

No que diz respeito à atractividade em função do escalão etário, verifica-se uma concentração no intervalo 20-23 anos nos últimos dois anos, conforme esperado, pois trata-se de um CE de Mestrado, e grande parte dos alunos vem diretamente da licenciatura pelo gosto das experiências vivenciadas nas unidades curriculares desse CE.

No que diz respeito à origem dos alunos do curso, verifica-se que há uma concentração de alunos da zona Norte do país. A grande maioria dos alunos inscritos fizeram o seu percurso académico de licenciatura na Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgacão; seguindo-se a Escola Superior de Educação do Porto; Escola Superior de Educação de Bragança; Escola Superior de Desporto de Rio Maior; Escola Superior de Tecnologia e Gestão (IPVC); e Faculdade de Motricidade Humana.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	17/18	18/19	19/20	20/21
1º	12	10	1	11
2º	14	14	11	4
TOTAL	26	24	12	15

2020/21 houve uma procura por parte da comunidade académica, mesmo não tendo aberto o CE no ano anterior. É um curso muito específico, no entanto, entendemos que cada ano irá aumentar a sua procura se conseguirmos manter o curso aberto todos os anos.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	17/18	18/19	19/20	20/21
N.º VAGAS	25.00	25.00	0.00	0.00
N.º Matriculados(1ºano 1ªvez)	14.00	9.00	1.00	11.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS(1ºano / 1ªvez)/vagas	56.00	36.00	0.00	0.00

Tem havido uma procura interessante, ocupando no ano de 200/21, 11 vagas.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	17/18	18/19	19/20	20/21
% de Participação	S1	70.00	70.00	0.00	80.00
	S2	8.33	0.00	0.00	77.78

IASQE	Sem.	18/19	19/20	20/21
Índice Médio Satisfação - Curso		0.00	0.00	100.00
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	92.46	0.00	95.63
	S2	0.00	0.00	100.00
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	92.82	0.00	99.58
	S2	0.00	0.00	100.00

De salientar que houve uma procura total por parte dos alunos na realizar a avaliação. Mostra desde já o interesse pelos alunos na manifestação sobre o CE.

É notório a satisfação dos alunos pela competência do quadro docente e mesmo pela satisfação que têm pelas matérias desenvolvidas nas UC's. Isto mostra que estamos num bom caminho e que estamos a conseguir chegar ao que os alunos querem e ao que o mercado procura.

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	17/18	18/19	19/20	20/21
N.º diplomados	7	0	8	1
N.º diplomados em N anos	0	0	2	0
N.º diplomados em N +1 anos	7	0	3	1
N.º diplomados N+2 anos	0	0	3	0
N.º diplomados em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota média final de curso

	17/18	18/19	19/20	20/21
Nota média final	15.00	0.00	17.00	16.00

Uma boa média, mostrando o empenho, motivação e dedicação dos alunos neste ciclo de estudos.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados	Aprovados/Inscritos	Aprovados/Avaliados
1	CDTL	Desportos de Natureza II (Água)	5.00	16.80	18.00	15.00	5.00	100.00	100.00
1	CDTL	Desportos de Natureza II (Montanha)	4.00	16.75	17.00	16.00	4.00	100.00	100.00
1	CDTL	Desportos Natureza I	10.00	18.20	20.00	17.00	10.00	100.00	100.00
1	CDTL	Exercício, Metabolismo e Nutrição	8.00	15.38	18.00	14.00	8.00	100.00	100.00
1	CDTL	Metodologia da Investigação	10.00	16.44	17.00	15.00	9.00	90.00	100.00
1	CDTL	Segurança e Resgate em Desporto Natureza	10.00	16.11	18.00	12.00	9.00	90.00	100.00
1	CDTL	Seminário de Desporto Natureza, Território e Ambiente	9.00	16.56	18.00	16.00	9.00	100.00	100.00
1	CDTL	Seminário de Inovação e Equipamentos em Desporto Natureza	10.00	17.11	19.00	16.00	9.00	90.00	100.00
1	CA	Sistemas de Informação Geográfica em Desporto Natureza	10.00	16.33	19.00	14.00	9.00	90.00	100.00
1	ENF	Traumatologia e Socorrismo	9.00	19.00	19.00	19.00	9.00	100.00	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
--------------------	---------------------	----------------------	-----------------------

Sem dados a analisar.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	17/18	18/19	19/20	20/21
1º	0	2	1	2
2º	4	4	7	3
TOTAL	4	6	8	5

Motivos de incompatibilidade de horários.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2019	Jun. 2020
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)		
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)		
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)		
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))		
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))		
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))		

Grande parte dos alunos tem emprego na área do ciclo de estudos.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
CIDESD		Muito Bom		Lúis Paulo Lopes Brandão Areosa Rodrigues
CIDESD		Muito Bom		Bruno André Ferreira da Silva
CIDESD		Muito Bom		Joel Filipe Almeida Pereira
CIDESD		Muito Bom		César Filipe Chaves de Oliveira
CIBIO-INBIO		Muito Bom		Joaquim Mamede Alonso

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Natural and nautical destinations, accessible, integrative, intelligent and international	Joel Pereira	CIM Alto Minho, IPVC and Intercéltica (Alto Minho); and AGAN +, Portos de Galicia and Fundación Deporte Galego (Galicia,	2015/2021	POCTEP - Spain-Portugal Cross-Border Cooperation Program

		Spain).		
BlueWays Promotion of Alto Minho Blue Ways Network	Joel Pereira	CIM Alto Minho	2017/2019	Operational Program NORTE 2020 - Natural Heritage
Sporto Adaptitat Naturo Nautika (SANA) Sporto Adaptitat Naturo Nautika (SANA)	Joel Pereira	Département du Finistère (head of queue); the Dép. Handisport; CIM Alto Minho and AGAN Département du Finistère (head of queue); the Dép. Handisport; CIM Alto Minho and AGAN	2018/2019	ERASMUS + Sports ERASMUS + Sports

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
SCOPUS2	Comparison of the physical profile of male and female athletes of obstacle races
SCOPUS2	Injuries among Portuguese skiers and snowboarders
SCOPUS2	Intra- and inter- observer reliability of the Canyoning Assessment Tool
SCOPUS2	Performance and training load profiles in recreational male trail runners: Analyzing their interactions during competitions
SCOPUS2	Running-related injuries in Portuguese trail runners: a retrospective cohort study.
SCOPUS2	The Potential of Nautical Tourism as a Strategic Product for Regional Tourism Development: The Case of Alto Minho and Esposende, Northwest Portugal
SCOPUS2	Comparison of motivational factors between the practice of sports of nature, competitive adventure and leisure
SCOPUS2	Comparison of the physical profile of male and female athletes of obstacle races
SCOPUS2	Effect of Instability and Bodyweight Neuromuscular Training on Dynamic Balance Control in Active Young Adults
SCOPUS2	Effects of bodyweight neuromuscular training with and without instability on balance control in active university students
SCOPUS2	Intra- and inter- observer reliability of the Canyoning Assessment Tool
SCOPUS2	Benefits of outdoor sports in blue spaces. The case of school nautical activities in Viana do Castelo
SCOPUS2	Injuries among Portuguese skiers and snowboarders
SCOPUS2	Running-related injuries in Portuguese trail runners: a retrospective cohort study.
SCOPUS2	Training profile and performance in elite bodyboarders
SCOPUS2	Variations of season workload and well-being status among professional roller-hockey players: Full season analysis
SCOPUS2	Effect of Instability and Bodyweight Neuromuscular Training on Dynamic Balance Control in Active Young Adults
SCOPUS2	Effects of bodyweight neuromuscular training with and without instability on balance control in active university students

5.3. Internacionalização

	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21
Nº alunos estrangeiros (não inclui alunos Erasmus In)	0	0	0	0	

% alunos estrangeiros (<i>não</i> inclui alunos Erasmus In)	0	0	0	0	
Nº alunos Internacionais (<i>não</i> inclui alunos Erasmus In)	0	0	0	0	
Nº alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)	0	0	0	0	
% alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)	0	0	0	0	
Nº alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	0	2	5	0	
% alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	0	8,3	21,7	0	
Nº docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)	0	0	1	0	
% docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)	0	0	6	0	
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	4	4	4	2	
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	0	0	0	0	

O programa ERASMUS é forte aposta do CE e da escola. Assim, muitos são os alunos que a procuraram como forma de troca de experiência, confronto de ideias, enriquecimento pessoal e divulgação da qualidade da formação prestada por este CE. Temos alunos que foram em mobilidade para Alemanha, Espanha, Itália. Alguns deles, no final do programa ERASMUS, foram convidados para continuar a trabalhar.

De igual modo, os docentes do CE também te feito forte aposta nos programas de mobilidade teaching ae training, procurando mais formação e criar rede de contactos essenciais ao desenvolvimento do conhecimento e qualidade de formação.

6. Conclusão

O Mestrado em Desporto Natureza teve em 2015/16 a sua primeira edição. É percepção da coordenação do CE (resultado das conversas e reuniões com docentes e alunos) que o resultado é positivo e ajustado às expectativas globais criadas.

Estão ainda a ser realizados esforços pela coordenação do CE no sentido de reformular a estrutura de funcionamento do CE, podendo passar por formatos de aulas concentradas para evitar os custos de deslocação associados ao horário semanal.

A coordenação do CE pretende reforçar a sua ligação ao país vizinho, Espanha, dada a proximidade e a diferença financeira ao nível das propinas, com a participação do curso em congressos e ligação à Federação Galega de Montanhismo através de protocolo de colaboração.

Estão a ser criados protocolos com entidades internacionais da área do desporto natureza para uma maior credibilidade do curso, como é o caso da CREPS Rhône-Alpes (França), Wilderness Medical Society (USA), European Resuscitation Council, Comité de Seguridad da Federacion Espanola de Deportes de Montana y Escalada (FEDME), Universidad de Gerona | Cátedra de Medicina del Medio Natural y simulación clínica, Grupo de trabajo medicina de urgencias en montaña y medio natural (SEMES), Asociación para la Investigación Formación y Asistencia en el Medio Natural (Espanha).

Para além dos aspetos atrás referenciados, existem desafios que ainda necessitam de serem ultrapassados tal como o reconhecimento formal da necessidade/obrigação de formação certificada para laborar, em particular a nível turístico, em contexto de desportos de natureza e aventura.

A coordenação do CE e a direção da ESDL têm vindo a desenvolver esforços neste sentido.

A dinamização de um centro/ unidade de investigação forte e dinâmica em Desportos de Natureza e Aventura é uma lacuna existente e que urge resolver. Nesse sentido a criação formal da UNITAL é uma aposta da coordenação do CE e da ESDL.

A investigação aplicada e a sua divulgação será com certeza um fator diferenciador deste CE e da ESDL.